



CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

Plante uma Árvore

André Pomponet - 16 de dezembro de 2016 | 13h 37

22

Já faz algum tempo que o feirense padece sob um calor insano. O dia, normalmente, até começa com muitas nuvens no céu e uma brisa agradável. Mas às oito da manhã o sol já esquentou rijo, apressando o passo de quem sai para suas ocupações. A partir daí torna-se implacável: à medida que se encaminha para o centro do céu as sombras encurtam, espantando quem está pelas ruas.

Diversos termômetros espalhados pela cidade sinalizam que, nesses dias, das dez em diante, atingimos facilmente os 35 graus. Aí a temperatura só começa a declinar das três da tarde em diante. Mas mesmo quando a luz do sol vai ganhando aqueles tons alaranjados do final da tarde o calor ainda é intenso. E notem que o verão nem começou. Pelo menos oficialmente.

Registros indicam que, noutros tempos, a Feira de Santana era conhecida por seu clima agradável. Arrimo de boiadas e boiadeiros, o antigo arraial tinha vastos reservatórios de água superficial e a vegetação que combinava mata atlântica e caatinga permanecia bem preservada, mesmo com presença da pecuária extensiva. A área urbana se limitava a meia-dúzia de artérias.

A implacável expansão urbana foi tangendo os limites da cidade para aqueles morros azuis, distantes, limítrofes do rio Jacuípe; as lagoas, lentamente, foram sendo aterradas: poucas escaparam das invasões e da especulação imobiliária; e o concreto, o vidro, o asfalto e o metal erigiram uma lógica urbana que revogou o verde.

Historicamente a Feira de Santana nunca contou com um planejamento urbano adequado. Jamais se pensou na oferta de parques e jardins, a exemplo do que existe em dezenas de grandes e médias cidades brasileiras. As árvores que sobrevivem nas ruas e nas praças são antigas e maltratadas. Assim, nos meses de estio, as temperaturas elevadas fazem a cidade ferver.

Todos os dias se repete, na tela das tevês, o espetáculo da previsão do tempo. Gráficos, mapas e números desfilam diante dos olhos do telespectador. Para completar, ainda há o didatismo performático da "moça do tempo", embora já existam marmanjos assumindo a função. Fartos em dados, esses quadros explicam pouco o que vai acontecendo com o clima das cidades.

Dizem que a tendência é de piora contínua: o mundo se aquece em função das intervenções humanas e as populações das grandes cidades padecem com as temperaturas elevadas. Caso essas previsões se confirmem no longo prazo, o Brasil Setentrional – essa porção que abarca o Nordeste e o Norte – tende a ser mais afetado pelas temperaturas elevadas.

Isoladamente, é difícil o indivíduo reverter essas tendências. Mas alguns gestos podem ajudar a amenizar a aspereza da vida nas cidades. Nesses tempos de temperaturas

COLONISTAS



César Oliveira

Fracasso da política de drogas, uma pinóia.

Cidade para pessoas nas calçadas de Feira



Glauco Wanderley

Com menos de 1% dos votos, prefeito, Ângelo ressur deputado estadual

Zé Neto insiste na tese de que o que é ruim para

ruim para o Brasil



André Pomponet

Crise extinguiu 12,4 mil empregos até novembro

Violência cresce no alvorecer de 2017

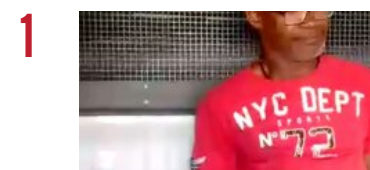


Valdomiro Silva

Goleada em Kiev reforça importância do vídeo

O teste do auxílio das equipes no Mundial de Clubes

AS MAIS LIDAS HOJE



Se homossexualismo pode, incesto também argumenta autor de chacina

PM prende homem que pôs fogo na mãe e matou cinco

tórridas, plantar uma árvore no quintal de casa ou nas calçadas espaçosas é uma boa ideia. Precisamos de mais árvores aqui na Feira de Santana.

3 Concurso: Prefeitura alerta sobre notícia

4 Laboratório de Entomologia vai intensificar em 2017

5 Bahia foi o sexto estado com menos mortes violentas em presídios durante 2016

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Crise extinguiu 12,4 mil postos de trabalho até novembro

Violência cresce no alvorecer de 2017

Carro do ovo é o retrato da crise econômica



[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

55 75 99801 5659
falecom@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Rua Quintino Bocaiúva, 701, Ponto Central, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2017. Todos os direitos reservados

